

Mural homenageia os profissionais da saúde do HCFMUSP

Quem passa pela Av. Dr. Enéas de Carvalho Aguiar agora se depara com um mural gigante na lateral do prédio do Instituto de Radiologia (InRad). Pintado pelo muralista Eduardo Kobra, cujas obras aparecem em várias partes de São Paulo e também no exterior, o mural é um gesto de agradecimento ao Hospital das Clínicas e seus profissionais, uma retribuição ao que é feito para a população, “com sua incrível capacidade de se doar em benefício do próximo”, nas palavras do artista. Saiba mais sobre o trabalho na **Pág. 8**

Vista do mural pintado pelo artista Kobra no InRad.



STUDIO KOBRA

CONFIRA TAMBÉM NESTA EDIÇÃO

Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes deixa a diretoria geral da FFM. A Fundação terá novo diretor a partir de março. **Pág. 2**

Conheça a nova ouvidora da FMUSP, que chega com a missão de promover o diálogo e divulgar o serviço. **Pág. 3**

Três professores aposentados falecem em fevereiro. **Pág. 4**

Departamento de Pediatria tem novo professor titular. **Pág. 4**

Novos equipamentos para neurocirurgia, mais segurança para o Quadrilátero da Saúde e pesquisas premiadas no IPq. **Pág. 5**

Jovens aprendizes do Instituto de Reabilitação Lucy Montoro encerram programa de inserção no mercado de trabalho. **Pág. 6**

ICESP conscientiza contra o câncer de pele. **Pág. 7**

Live reforça mensagem sobre o Dia Mundial do Câncer. **Pág. 7**

Prof. Flavio Fava de Moraes e a FFM

Depois de 19 anos à frente da Instituição, em gestões marcadas pela transparência e pela lisura, o diretor geral deixa o cargo

No ano de 2003, a Fundação Faculdade de Medicina coordenava o Projeto de Restauo e Modernização da Faculdade de Medicina da USP, uma iniciativa de grande vulto dedicada a levar o prédio histórico da Faculdade, projetado pelo arquiteto Ramos de Azevedo, ao século 21.

Foi nesse contexto que o Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes assumiu a direção geral da Fundação Faculdade de Medicina (FFM), trazendo consigo uma profunda experiência na gestão de entes públicos e na pesquisa acadêmica em instituições de ponta no Brasil e no exterior.

Graduado pela Faculdade de Odontologia da USP, construiu sua carreira acadêmica na própria FOUASP e no Instituto de Ciências Biomédicas (ICB), do qual foi diretor de 1982 a 1986. Publicou mais de 150 trabalhos científicos e foi professor visitante na Michigan University, nos Estados Unidos, além de diretor científico da Fundação de Amparo à Pesquisa de São Paulo (Fapesp), reitor da USP, presidente do Conselho de Ciência e

Tecnologia do Estado de São Paulo, secretário de Ciência e Tecnologia de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, entre muitas outras atividades.

Essa experiência foi fundamental nas mais de quatro gestões como diretor geral da FFM, de 2003 a fevereiro de 2022. Um período de muito trabalho, desenvolvido sempre com muita transparência, seriedade e lisura, em prol dos objetivos estatutários da FFM como fundação de apoio às atividades da FMUSP e de seu Hospital das Clínicas.

O crescimento quantitativo e qualitativo ao longo desse período foi exponencial. A FFM atua na gestão de projetos, pesquisas e estudos clínicos com financiamento nacional e internacional, nas compras, na contratação de pessoal e na gestão dos recursos associados ao atendimento SUS, entre diversas outras atividades. Parte desse crescimento também decorre da assinatura dos contratos de gestão com o Instituto do Câncer do Estado de São Paulo e o Instituto de Reabilitação Lucy Montoro, entre 2008 e 2010, o que ampliou o escopo de atuação da FFM com a garantia de atendimentos de altíssima complexidade à população,



Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes

de forma humanizada e reconhecida por seus pacientes.

A atuação do Prof. Dr. Fava à frente da FFM também foi fundamental nos dois últimos anos, em que todas as rotinas de atendimento e pesquisa do Hospital das Clínicas e da FMUSP foram alteradas em função da pandemia de Covid-19.

A partir de março, o procurador de Justiça Dr. Arnaldo Hossepian Salles Lima Júnior passará a dirigir a FFM. ■

Conselho Editorial do Jornal da FFM

EXPEDIENTE

Jornal da FFM

Publicação mensal da
Fundação Faculdade de Medicina
Av. Rebouças, 381 / 4º andar
05401-000 São Paulo, SP
Tel. (11) 3016-4948
Fax (11) 3016-4953
www.ffm.br
jornal@ffm.br

Conselho Editorial

Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes
Prof. Dr. Jose Otavio Costa Auler Jr.
Angela Porchat Forbes
Arcênio Rodrigues da Silva

Os artigos assinados publicados neste informativo não refletem necessariamente a opinião da Fundação Faculdade de Medicina e são da responsabilidade de seus autores. Cartas, sugestões e inscrições para receber o Jornal da FFM devem ser enviados para jornal@ffm.br.

Expediente

Diretor Responsável
Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes
Jornalista Responsável
Lizandra Magon de Almeida (MTb 23.006)
Textos: Nicole Prestes e Sandra Regina da Silva

Edição

Colmeia Edições
(11) 3062-7909
contato@colmeiaedicoes.com.br

■ fmusp

Nova ouvidora da FMUSP assume com a missão de estreitar laços e promover o diálogo

Natural da Guiné Bissau, a assistente social Milanca Cordeiro desenvolveu sua carreira em Belém do Pará, e assumiu a Ouvidoria em janeiro passado

Criada em 2014, a Ouvidoria da FMUSP se reger pela Constituição Federal de 1988, que estabeleceu essa instância como forma de ampliar o controle social e auxiliar na implementação de políticas públicas integrais, dando voz ao cidadão para que tome conhecimento do uso dos recursos públicos e participe dos processos democráticos de decisão com denúncias, elogios, reclamações e sugestões.

Nesse sentido, a Ouvidoria da FMUSP pode ser acionada por membros da comunidade FMUSP, como colaboradores, estudantes, pesquisadores, professores, residentes e funcionários terceirizados, assim como o público externo quando o assunto está relacionado a atividades e ações desenvolvidas pela Faculdade.

Em janeiro passado, a assistente social Milanca Cordeiro, nascida em Guiné Bissau e radicada no Brasil há mais de 20 anos, assumiu o cargo de ouvidora da FMUSP com a missão de estreitar esse vínculo e ampliar a divulgação sobre o trabalho da Ouvidoria, visando a melhorar processos e interações entre os membros da comunidade universitária entre si e com a comunidade externa.

Milanca Cordeiro se estabeleceu em Belém do Pará, onde concluiu a graduação e o mestrado em Serviço Social pela Universidade Federal do Pará. Trabalhou como docente no Curso de Serviço Social na Faculdade de Educação e Ciências Sociais (FAECS) da Universidade Federal do Pará (UFPR), na Universidade Paulista (UNIP) e na Universidade Salvador (UNIFACS) e atuou como assistente pedagógica no Programa Projovem Urbano Belém (PA) da Secretaria Municipal de Educação (SEMEC), além de desenvolver pesquisa acadêmica na área de habitação e saneamento básico.

Para ela, assumir a Ouvidoria da FMUSP é uma oportunidade de tornar esse importante instrumento de cidadania mais conhecido, para que mais pessoas o utilizem. “A Ouvidoria é um instrumento a serviço da democracia, um canal de diálogo entre



CRÉDITO: DIVULGAÇÃO FMUSP

A nova ouvidora da FMUSP, Milanca Cordeiro.

o cidadão e a Administração Pública para melhoria dos serviços prestados. Ela colabora para a criação de um clima organizacional receptivo, colaborativo, e contribui com a resolução de problemas existentes ou que venham a existir”, explica Milanca Cordeiro.

Para entrar em contato com a Ouvidoria, basta entrar no site <https://www.fm.usp.br/fmusp/ouvidoria/home> e acessar o item “Registrar manifestação” no menu lateral à esquerda. A partir daí, é só escolher o tipo de manifestação e registrá-la na plataforma, que está ligada ao FalaBR, sistema oficial da Ouvidoria Geral da União (OGU). As manifestações são acessadas pela equipe da Ouvidoria, que toma as providências necessárias de acordo com as diretrizes da OGU, válidas para todo o serviço público. Também é possível registrar a manifestação presencialmente, com agendamento de horário pelo telefone (11) 3061-8741 ou e-mail ouvidoria@fm.usp.br.

“O diálogo entre diferentes setores é sempre desafiador. Quando uma manifestação chega até nós, vamos apurar e tomar as providências, respondendo qualitativamente se algo não está em conformidade. A Ouvidoria não é um espaço de controle, muito ao contrário: é um local de acolhimento, de humanização, no qual a comunidade pode depositar suas questões e assim melhorar as relações e fortalecer o diálogo”, explica Milanca Cordeiro. ■

■ notícias

Adeus a professores da FMUSP



Prof. Dr. Walter Bloise



Prof. Dr. Antranik Manissadjian



Prof. Dr. Carlos Alberto Salvatore

O mês de fevereiro foi triste para a comunidade da FMUSP com o falecimento de três professores aposentados.

No dia 4 de fevereiro, faleceu, aos 100 anos, o Prof. Dr. Walter Bloise, livre-docente aposentado da FMUSP. Formado em Medicina pela Casa de Arnaldo em 1948, o Prof. Dr. Bloise se especializou em endocrinologia e obteve o título de doutor, em 1972. A história de sua carreira está entrelaçada ao desenvolvimento da área de Endocrinologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (HCFMUSP).

Participou de mais de 70 bancas examinadoras, congressos, simpósios e jornadas e publicou mais de 100 trabalhos científicos no Brasil e exterior, o que inclui a produção e coprodução de livros e artigos acadêmicos.

Aos 97 anos, o Prof. Dr. Antranik Manissadjian, professor emérito da FMUSP, faleceu no dia 17 de fevereiro. Nascido em Alepo, na Síria, de família armênia, imigrou para o Brasil em 1930 em decorrência do genocídio ocorrido na Turquia. Concluiu a graduação em 1949 e defendeu sua tese de doutorado em 1968, ambas na FMUSP.

Especializou-se em uma das primeiras turmas de Residência em Pediatria do HCFMUSP, e depois foi médico assistente do pronto-socorro e da clínica pediátrica da Faculdade; e professor titular do Departamento de Pediatria da FMUSP, em 1977. E foi nesse cargo que criou a Fundação Criança, em 1992, responsável pelo Instituto de Tratamento do Câncer Infantil (Itaci). Também foi diretor clínico do HCFMUSP, presidiu o Conselho Diretor do ICr.

Ainda no dia 17 de fevereiro, faleceu, aos 104 anos, o Prof. Dr. Carlos Alberto Salvatore, professor emérito. O ginecologista formou-se na quinta turma da Escola Paulista de Medicina (EPM), onde ingressou em 1937. Começou sua carreira no Instituto Butantan, e então foi convidado a criar uma clínica ginecológica com 70 leitos no HCFMUSP, inaugurada em 1948. Foi professor titular até a aposentadoria, em 1987, quando tornou-se professor emérito.

O Prof. Dr. Carlos Alberto Salvatore teve uma produção científica ampla, com mais de 250 trabalhos, dezenas deles em revistas estrangeiras. Publicou ainda 16 livros, incluindo três Atlas de Cirurgia Ginecológica. Ao todo, foram 64 anos dedicados à Medicina, sendo 42 destes no HCFMUSP. ■

Pediatria da FMUSP tem novo professor titular

No dia 2 de fevereiro, o Prof. Dr. Clovis Artur Almeida da Silva tomou posse como professor titular no Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). O docente será responsável pela disciplina de Medicina do Adolescente, faixa etária que inclui indivíduos entre 10 e 19 anos, segundo definição da Organização Mundial de Saúde (OMS).

A pesquisa para Medicina do Adolescente tem como objetivo produzir conhecimento científico com potencial de inovação e de internacionalização nos três níveis da atenção à saúde do adolescente – primário, secundário e terciário –, além da integração com os programas de Iniciação Científica e de Pós-Graduação da FMUSP.

O Prof. Dr. Clovis Artur de Almeida da Silva graduou-se em Medicina na Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, em Salvador, e tem mestrado, doutorado e livre-docência pela FMUSP. Em 2015 realizou estágio como professor visitante em Medicina de Adolescente na University of California – San Francisco (UCSF, na sigla em inglês).

Como professor titular, ele terá a missão de captar e gerir recursos financeiros, impulsionar parcerias que propiciem o desenvolvimento de tecnologias e produtos que possam trazer benefícios à sociedade, além de trabalhar para a promoção de conhecimento científico com potencial de inovação e de internacionalização na área. ■

■ notícias

Neurocirurgia do HCFMUSP recebe novos equipamentos

No mês de janeiro, a Divisão de Neurocirurgia do Instituto Central (IC) do HCFMUSP recebeu novos equipamentos de tecnologia avançada que permitem cirurgias cerebrais menos invasivas.

O aspirador ultrassônico e acessórios para cirurgias cerebrais e raquimedulares Sonoca 300 foram doados pelo Rotary Club de São Paulo Aeroporto, distrito 4420.

Com os novos equipamentos, os tumores são esvaziados em procedimento menos invasivo e realizado em tempo mais curto em relação aos padrões anteriores, mantendo a estrutura cerebral saudável e preservada. Além disso, para o paciente, a recuperação pós-operatória é mais rápida.

O evento de entrega foi realizado no Anfiteatro da Divisão de Neurologia Clínica e contou com a presença

do vice-diretor clínico do HCFMUSP, Prof. Dr. Edivaldo Massazo Utiyama; do presidente do conselho diretor do ICHC, Prof. Dr. Aluisio Augusto Cotrim Segurado; do titular da Divisão de Neurocirurgia do ICHC, Prof. Dr. Manoel Jacobsen Teixeira; diretor do Corpo Clínico do ICHC, Prof. Dr. Marcelo Cristiano Rocha.

Pelo Rotary Club de São Paulo, compareceram o Coordenador Regional da Fundação Rotária Região 31, Hiroshi Shimuta; o Presidente da Comissão Distrital da Fundação Rotária do Distrito 4420, Claudio Takata; a Governadora do Distrito 4420, Alaíde Vitorino; o Governador do Distrito 4420, Watson Travassos; a Vice-Presidente do Rotary Club de São Paulo Aeroporto, Cristina Chan Lai Har Mo e a Diretora Administrativa, Helene Akemi Watanabe. ■

FMUSP inaugura nova base da Guarda Universitária

No dia 21 de janeiro, foi inaugurada oficialmente a base operacional da Guarda Universitária (GU) na FMUSP. A base, que se responsabiliza pela segurança do Quadrilátero da Saúde e da Faculdade de Direito da USP, conta com cerca de 15 agentes e atua como centro de monitoramento de museus, centros e institutos vinculados à USP na região central da cidade.

As atividades são coordenadas pelo Escritório Regional da Superintendência de Prevenção e Proteção Universitária em conjunto com as Prefeituras da USP. A principal função da GU é proporcionar segurança às pessoas e ao patrimônio das Instituições, zelando pela ordem e bem-estar da comunidade interna. ■

Artigos de pesquisadores do IPq são premiados

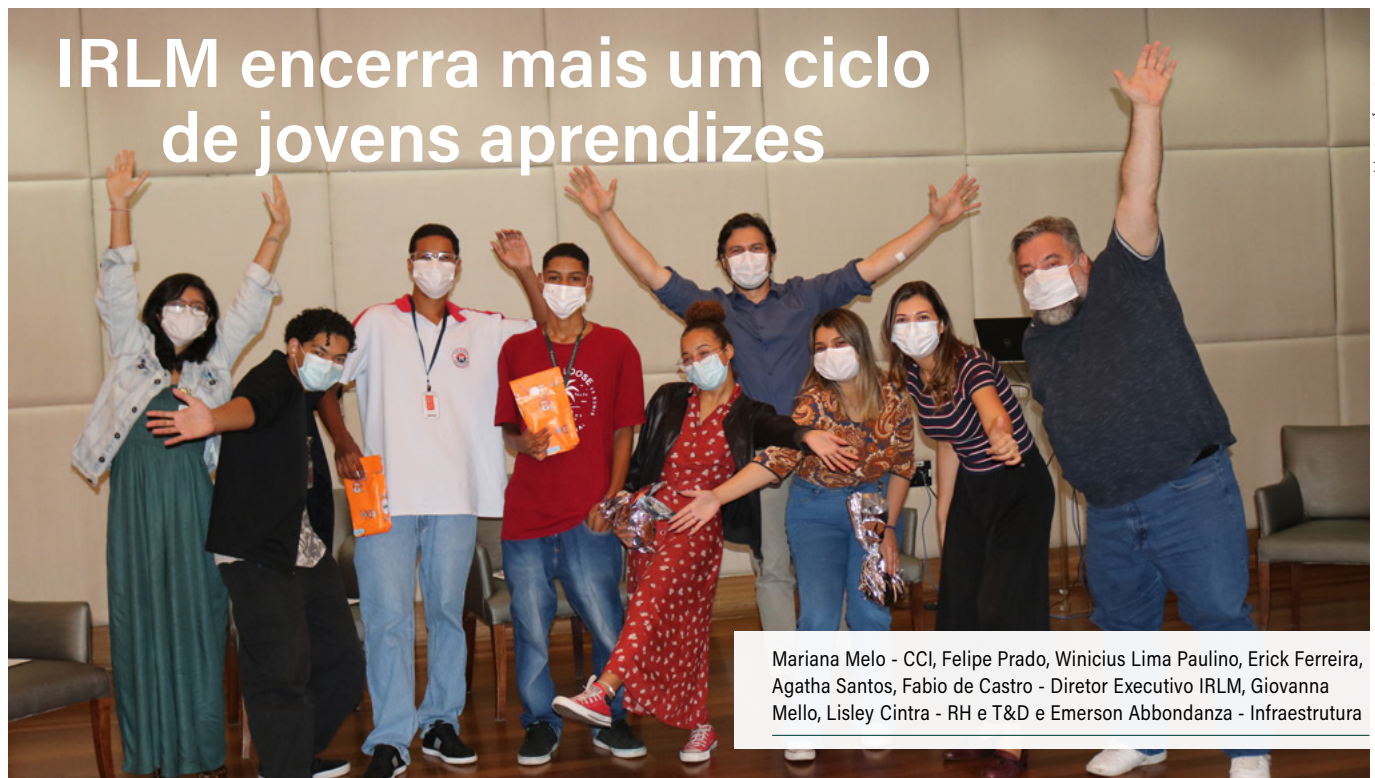
Os pesquisadores do Instituto de Psiquiatria (IPq) do HCFMUSP Prof. Dr. José Gallucci-Neto, Prof. Dr. Andre Brunoni, Prof. Dr. Renato Luiz Marchetti e Dra. Lia Arno Fiore, bem como Profa. Dra. Carla Rachel Ono e o Prof. Dr. Luiz Henrique M. Castro foram contemplados com o Dorfman Journal Paper Awards.

O estudo “*Ictal SPECT in Psychogenic Nonepileptic and Epileptic Seizures*” (Cognição e Função Colinérgica após Traumatismo Cranioencefálico: Lições em TCE Neurociência Translacional, em seu título em português) foi reconhecido como melhor artigo de pesquisa original do primeiro bimestre de 2022.

O Dorfman Journal Paper Awards foi criado em homenagem a

Wilfred Dorfman, editor fundador da revista científica *Journal of the Academy of Consultation-Liaison Psychiatry*, e apresenta os melhores artigos científicos publicados anualmente nas categorias resenhas, artigos originais e relatos de casos. Os artigos são julgados pelo conselho e pela redação da revista, conforme a importância das descobertas e inovação do estudo. ■

■ contratos e convênios



Mariana Melo - CCI, Felipe Prado, Winicius Lima Paulino, Erick Ferreira, Agatha Santos, Fabio de Castro - Diretor Executivo IRLM, Giovanna Mello, Lisley Cintra - RH e T&D e Emerson Abbondanza - Infraestrutura

O programa que promove a inserção dos jovens de 16 a 24 anos no mercado de trabalho é amparado pela lei aprovada no Brasil em 2000 e regulamentada em 2005, a qual prevê que empresas de grande ou médio porte devem ter de 5% a 15% de aprendizes entre seus funcionários.

A Fundação Faculdade de Medicina (FFM) tem parceria com a organização CAMP Pinheiros para a captação de jovens aprendizes para o Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (IRLM).

No CAMP Pinheiros, os jovens são previamente qualificados no Programa Formação para Cidadania, que desenvolve habilidades e atitudes necessárias ao mundo do trabalho. No Instituto de Reabilitação Lucy Montoro, os jovens encaminhados passam por um processo seletivo e entrevista com os gestores das áreas.

Após a admissão, o Serviço de Recursos Humanos, realiza o acolhimento com a ação Integração do Primeiro Dia, e então os jovens são direcionados às áreas que os receberão, com o intuito de contribuir para a formação destes, oferecendo um ambiente seguro, saudável e humano de desenvolvimento e aprendizagem contínuos.

Os setores que recebem os jovens aprendizes, no momento, são os do Serviço de Recursos Humanos, de Comunicação Institucional, de Operações e Serviço de Arquivo Médico e Estatística. A experiência tem duração de 1.840 horas, sendo 552 horas teóricas e 1.288 horas práticas de segunda a sexta-feira, totalizando 14 meses, realizada em dois ambientes, no IRLM com conteúdo prático e no CAMP Pinheiros com aprendizagem técnico profissional.

No dia 7 de fevereiro, o IRLM da unidade Morumbi, realizou o

encontro de encerramento com os jovens aprendizes. A iniciativa do encerramento com feedback foi desenvolvida pelo Serviço de Recursos Humanos do IRLM Morumbi.

“Entendemos que a importância da iniciativa seja a de oferecer um momento de reconhecimento e valorização da convivência de 14 meses no IRLM, com a participação das equipes. A atividade marca o fim de um ciclo, com a celebração das conquistas e desenvolvimento destes jovens e com o incentivo ao aperfeiçoamento contínuo.”, explica a Dra. Ana Virgínia Santiago Araújo, Diretora do Serviço de Recursos Humanos do IRLM. “Os cinco jovens aprendizes manifestaram, de diversas formas, a gratidão pela experiência, com sugestões de que esta prática deveria ser continuada nas próximas turmas.”, finaliza. ■

■ contratos e convênios

ICESP lança campanha digital para conscientizar sobre o câncer de pele

O Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP) lançou, para os meses de verão, a campanha digital #UseFiltroPelaPrevenção. Com o uso de um filtro especial para a rede social Instagram, é possível aderir à campanha e reproduzir a hashtag. A ação quer alertar a população para os cuidados com o sol e conscientizar sobre o câncer de pele.

Existem dois tipos de câncer de pele, o não melanoma, que são manchas que vão crescendo, ou espinocelular, que atinge áreas do corpo expostas ao sol; e o melanoma, que tem origem nos melanócitos, células que produzem a melanina, a proteína que pigmenta e protege a pele.

Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), o câncer de pele não melanoma é o tipo mais comum no Brasil e corresponde a cerca de 30% de todos os tumores malignos registrados no país.

**AJUDE NA CONSCIENTIZAÇÃO
SOBRE O CÂNCER DE PELE,
#USEFILTROPELAPREVENÇÃO**

PARA USAR O EFEITO, ACESSE NOSSO
PERFIL @INSTITUTODOCANCERSP E
CLIQUE NA ABA COM O ÍCONE

AGORA É SÓ TIRAR UMA SELFIE COM O
FILTRO E MARCAR O PERFIL DO ICESP!

Anúncio para a divulgação da campanha
pela prevenção do câncer de pele

INSTITUTO DO
CÂNCER
DO ESTADO DE
SÃO PAULO

O principal fator de risco desse tipo de câncer é a exposição solar. Por isso é essencial se prevenir, adotando algumas práticas para proteger a pele dos raios solares, como utilizar filtro solar com fator maior que 30 e aplicar

de 3 em 3 horas, além de cuidado extra em atividades aquáticas, como usar chapéus e roupas com proteção ultravioleta (UV), e evitar exposição direta durante tempo prolongado, principalmente entre as 10h e as 16h. ■

ICESP promove transmissão ao vivo para o Dia Mundial do Câncer

No dia 4 de fevereiro, para reforçar a mensagem do Dia Mundial do Câncer, o Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP) promoveu a transmissão ao vivo de aula com o tema “A alimentação e o bem-estar do paciente” no perfil do Instituto na rede social Instagram.

A aula da Cozinha Experimental do ICESP orientou a população sobre a alimentação do paciente oncológico com receitas nutritivas e saudáveis para aliviar sintomas, como náuseas, vômitos, constipação intestinal, falta de apetite e desidratação, que possam surgir em decorrência dos tratamentos de câncer.

Participaram da live a coordenadora da equipe multiprofissional de Terapia Nutricional do ICESP Dra. Gislaíne Ozório, a médica nutróloga Dra. Sabrina Segatto, a coordenadora do Serviço de Nutrição do ICESP Dra. Lia Mara Ribeiro, e a nutricionista Mariana Bazzoli Arid.

Criada em 2009, a Cozinha Experimental é uma atividade realizada pelo Serviço de Nutrição e Dietética do ICESP com o objetivo de oferecer educação nutricional por meio do desenvolvimento e da divulgação de receitas para os pacientes, familiares, cuidadores e profissionais do Instituto, ensinando como se alimentar com mais qualidade e qual a maneira correta de preparar os alimentos.

A Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional (EMTN) é um grupo composto por médicos e profissionais de enfermagem, farmácia, nutrição, psicologia, fisioterapia, fonoaudiologia e assistência social que atende pacientes em terapia nutricional parenteral e enteral. A equipe busca melhorar o estado nutricional e a composição corporal do paciente oncológico, contribuindo para reduzir complicações, aumentar a tolerância ao tratamento e proporcionar qualidade de vida. ■

■ hcfmusp

HCFMUSP ganha mural do artista Eduardo Kobra

O grafite, que ocupa toda a lateral do prédio do Instituto de Radiologia, é uma homenagem aos profissionais de saúde

O Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (HCFMUSP) ganhou um mural de 20 metros de altura, assinado pelo muralista Eduardo Kobra, que foi inaugurado no dia 24 de janeiro.

A arte, pintada sobre a lateral do Instituto de Radiologia (InRad), se chama “Ciência e Fé”. Com as cores que caracterizam boa parte das obras de Kobra, mostra as mãos de um médico, com o jaleco e o estetoscópio, em posição de oração, e reforça a mensagem de que não há contradição em acreditar em Deus e na ciência.

Segundo o muralista, a obra é um gesto de agradecimento ao Hospital das Clínicas e seus profissionais. “É uma honra, um privilégio enorme poder, com o meu trabalho, retribuir tudo que esses profissionais fazem por nós com sua incrível capacidade de se doar em benefício do próximo”, contou o artista para o HC Online.

O Espaço de Convivência, no primeiro andar do Prédio dos Ambulatórios (PAMB) do HCFMUSP, também será contemplado com um painel do artista. O mural “Metamorfoses” está em processo final de produção.

Além do Brasil, Kobra já pintou murais nos EUA, Espanha, Itália, Noruega, Inglaterra, Malauí, Índia, Japão e Emirados Árabes Unidos. ■



CRÉDITO: AGNALDO DIAS CORREIA

O muralista Eduardo Kobra em frente ao painel pintado por ele em homenagem aos profissionais do HCFMUSP. A pintura foi feita na lateral do InRad, na Av. Dr. Enéas de Carvalho Aguiar